

RECIN EXEMPLAR
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin exemplar* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação íntima da conscin, homem ou mulher, geradora de neocomportamento homeostático, interassistencial e gesconográfico, capaz de influenciar cosmoeticamente conscins e consciexes, potencializando a evolução do grupocarma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo consciência vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *exemplar* vem também do idioma Latim, *exemplaris*, “exemplar, que serve de exemplo”. A palavra *exemplo* vem também do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reforma íntima modelar. 2. Renovação íntima inspiradora. 3. *Teática recinológica exemplarista*. 4. Aprimoramento evolutivo profícuo.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin exemplar*, *recin exemplar circunscrita* e *recin exemplar abrangente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Comportamento conservador. 2. Procrastinação evolutiva. 3. Marasmo evolutivo. 4. Antimodelo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da conscin bem intencionada; os *insights* para-síquicos direcionando empreendimentos cosmoéticos; o *curriculum vitae* evolutivo meritório; o *leadership* exemplarista; o *vis-à-vis* com as dificuldades evolutivas; o *update* significativo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclofilia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Exemplo: lição máxima*.

Coloquiologia: – *Quem quer faz, quem não quer arranja desculpa*.

Citaciologia: – *Dar exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única* (Albert Schweitzer, 1875–1965).

Proverbologia: – *1 grama de exemplos vale mais que uma tonelada de conselhos*.

Ortopensatologia: – “**Recin.** A **autorreciclagem intraconsciencial**, ou *recin*, é tarefa contínua”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o holopensene pessoal do exemplarismo; a análise do holopensene pessoal; o holopensene pessoal da assepsia energética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenedade; a autoortopensenedade exemplar; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; o holopensene desassediado; a superação das pressões holopensênicas; os neopenses; a neopensenedade; o holopensene da autexposição cosmoética; a reciclagem do materpensene; o materpensene da fraternidade; a autopensenedade cosmoética.

Fatologia: a recin exemplar; o exemplarismo recinológico; a reeducação intraconscien-
 cial promovendo mudanças cotidianas; a autoliderança evolutiva; a coliderança evolutiva; a pos-
 tura antivitimizadora; o foco interassistencial evidenciando tomadas de atitudes coerentes; a busca
 pela convivialidade sadia nos diversos grupos sociais; o aumento da força presencial promovido
 pelas ações interassistenciais; a desconstrução da autoimagem distorcida propiciando a catarse
 das autocrenças limitadoras; a relação equânime com os companheiros evolutivos; as autorreci-
 clagens promovidas por experiências tarísticas vivenciadas no cotidiano; os posicionamentos con-
 vergentes com atitudes recicladoras favorecendo *upgrade* pessoal; a atualização da postura cos-
 moética possibilitando a tares mais adequada; a autoconduta produtiva; a inabilidade emocional
 dificultando as relações pessoais no grupocarma; a procrastinação intraconscien-
 cial impedindo o entendimento do comportamento antievolutivo a ser retificado; a atitude de ficar acomodado es-
 perando o outro tomar a iniciativa; a falta de comprometimento com a responsabilidade assumida;
 o erro crasso de contestar muito, fazer pouco ou nada fazer; o comportamento belicoso; o porte
 monárquico; a conduta religiosa; os maus exemplos; a personalidade hígida e irreprochável pro-
 vocando repercussões no grupo de amigos; os exemplos silenciosos vindos de onde menos se es-
 pera; a autoridade moral advinda de ações e atitudes íntegras, incorruptas, intactas e impolutas;
 a comunicabilidade sadia, sem impropérios, injúrias, afrontas, asneiras, ofensas e abusos; as sin-
 cronicidades advindas da predisposição interassistencial; a automotivação gesconológica prioritá-
 ria na teática consciencial; a autonomia econômica dando sustentação aos objetivos propostos na
 interassistencialidade; a evitação das autocorrupções; a influência recinológica na verbação; o ato
 de assumir a responsabilidade do desenvolvimento da Cosmoética junto ao grupocarma; a opção
 exemplar pela mediação dos conflitos e reconciliações; as personalidades exemplaristas como re-
 ferências interassistenciais; os propósitos assistenciais; a pontualidade desassediante; o cum-
 primento das metas evolutivas; as oportunidades tarísticas surgidas no dia a dia; a atitude autorrefle-
 tida e autocrítica; a consciência ecológica; o despertar intermissivo; a autoridade moral obti-
 da por meio das reciclagens profundas; a perseverança do evoluciente cosmoético; a conscin me-
 recedora do amparo diante do megassediador; o autodeterminismo cosmoético; a sensatez em as-
 sumir a verdadeira identidade interassistencial diante das escolhas evolutivas; a superação do me-
 do de cometer erros; as novas rotinas autorrecinológicas; a superação de conflitos intraconscien-
 ciais; a autexposição exemplar da conscin-cobaia voluntária; o acolhimento das heterocríticas;
 a atualização benéfica; o padrão remodelador; o avanço construtivo; as experiências resultantes
 da tarefa energética pessoal (tenepes) modificando o paradigma e as crenças pessoais irracionais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética ener-
 gética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo imaturo; a preparação pré-intermissiva para os res-
 gates extrafísicos dos antigos companheiros deixados na Baratrofera; a autavaliação dos hábitos
 antievolutivos após a paravivência de expansão de consciência; as parapercepções inspiradas pe-
 los amparadores extrafísicos ampliando a cosmovisão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo neossinapses-autevolu-
 ção*; o *sinergismo Recinologia-Impactoterapia*; o *sinergismo do comprometimento com as reci-
 clagens pessoais*; o *sinergismo autoridade moral-força presencial-atuação cosmoética*; o *siner-
 gismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo dos empreendimentos estru-
 turados em prol da evolução grupal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de viver evoluti-
 vamente*; o *princípio da autodedicação*; o *princípio das autorreciclagens diárias*; o *princípio do
 posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da responsabilidade
 interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética
 (CGC)*; o *código das prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a ideia avançada do 1% de teoria e 99% de prática; a teoria da reeducação consciencial; a teoria do arquétipo; a teoria da evolução; a teoria social da conduta exemplar; a teoria da autodisciplina; a teoria da reciclagem intraconsciencial; as teorias traduzindo-se em práticas.

Tecnologia: a técnica do autaperfeiçoamento; a técnica da autavaliação pessoal; a técnica de qualificação da liderança interassistencial; a técnica do detalhismo cosmoético; a técnica do autodidatismo exemplificador; a técnica de se colocar no lugar do outro; a técnica de saber ouvir.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto referência junto ao grupo evolutivo.

Laboratoriologia: o labcon pessoal do protagonista cosmoético; o labcon experimental da conscin exemplarista; o laboratório da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia.

Efeitologia: o efeito das responsabilidades assumidas; o efeito da influência cosmoética; o efeito das autorreflexões sobre heterocríticas construtivas provocando mudança de comportamento; os efeitos esclarecedores da convivência com consciências exemplares; os efeitos incitadores à recin da autossuperação exemplificativa; o efeito motivador da teática da recin; o efeito exemplarista da escrita do verbete para Enciclopédia da Conscienciologia; o efeito da autexposição positiva diante do grupo evolutivo; o efeito profícuo do bom exemplo; o efeito da transformação silenciosa na Socin.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela observação das condutas exemplares; as neossinapses oriundas da observação dos ortoexemplos da conscin lúcida; as neossinapses resultantes das autorreflexões oportunizadas pelo heterexemplo teático; as neossinapses originadas das recins.

Ciclogia: o ciclo da autorresponsabilidade; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo autorreflexão-análise-ação; o neociclo pessoal da autoqualificação; o ciclo recinológico; o ciclo sadio na elaboração de novos hábitos; o ciclo do exemplarismo planejado; o ciclo observação-reflexão-reciclagem.

Enumerologia: a recin pessoal; a recin autoimposta; a recin contínua; a recin permanente; a recin autoquestionada; a recin exitosa; a recin grupal.

Binomiologia: o binômio autorganização-responsabilidade; o binômio confiança-credibilidade; o binômio autexposição inteligente-autoridade sadia; o binômio teática-verbação; o binômio autocoesistência teática-exemplificação cosmoética; o binômio autopesquisa-autoconhecimento; o binômio admiração-discordância; o binômio autexemplarismo-autodeterminação.

Interaciologia: a interação das condutas recinológicas exemplaristas assistente-assistido; a interação recin-recéis; a interação exemplarista do autocomprometimento verbaciológico.

Crescendologia: o crescendo objetividade-megafoco; o crescendo autesforço-superação; o crescendo autocrítica-heterocrítica; o crescendo posicionamento pessoal-posicionamento grupal; o crescendo da conquista da força presencial eficaz e discreta; o crescendo líder formador de opinião-líder exemplarista cosmoético; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio trafor-trafal-trafar; o trinômio comprometimento-realização-evolução; o trinômio vontade-intencionalidade-disciplina; o trinômio observação-autorreflexão-imitação cosmoética; o trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização; o trinômio atitude correta-comportamento exemplar-resultado modelo; o trinômio reciclagem-responsabilidade-produtividade; o trinômio discernimento-comportamento-sobriedade.

Polinomiologia: o polinômio paradigma consciencial-posicionamento cosmoético-prioridades evolutivas-ações interassistenciais; o polinômio vontade-intencionalidade-cosmoeticidade-autorganização-autocomprometimento; o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo bom exemplo / mau exemplo; o antagonismo exemplarismo retificador / exemplarismo degenerador; o antagonismo líderes humanistas / líderes cruéis; o antagonismo autonomia altruísta / autonomia egoísta; o antagonismo liderança cosmoética / liderança anticosmoética; o antagonismo exemplo requalificador / exemplo desqualifica-

dor; o antagonismo exemplo evitável / exemplo copiável; o antagonismo exemplificação reta / exemplificação ambígua.

Paradoxologia: *o paradoxo de as ações dizerem mais se comparadas a mil palavras; o paradoxo do exemplarismo silencioso.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a recinocracia; a evolucionocracia; a exemploocracia.*

Legislogia: *a lei dos autesforços evolutivos; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço em prol do melhor para todos; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.*

Filiologia: *a comunicofilia; a cogniciofilia; a autocrítico-filia; a autexemplofília; a heterocrítico-filia; a reciclofília; a teaticofília.*

Fobiologia: *a reciclofobia; a disciplinofobia; a decidofobia; a evolucionofobia; a neofobia; a verbaciofobia; a hipengiofobia.*

Síndromologia: *a evitação da síndrome do super-homem; a síndrome da mediocrização.*

Maniologia: *a mania de muito falar e pouco fazer.*

Mitologia: *o mito da perfeição; os mitos anacrônicos de superioridade pessoal; o mito da evolução pela adoração.*

Holotecologia: *a convivioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a epicentroteca; a coerencioteca; a recexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Interassistenciologia; a Exemplologia; a Autorrecinologia; a Teaticologia; a Verbaciologia; a Autorreexologia; a Autopesquisologia; a Liderologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Autocrítico-logia; a Neopensenologia; a Evolucionologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Extrafisiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a personalidade exemplarista; a conscin inversora; a conscin modelo cosmoético humano; a conscin acertiva; a conscin-cobaia; a conscin autocrítica; a conscin semperprendente; a conscin minipeça interassistencial; a conscin poliédrica; a conscin large; a conscin reciclante; o líder aglutinador; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o exemplarista evolutivo; o invexólogo; o líder assistencial; o autorecyclante; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente; o ideólogo; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o amparador intrafísico.*

Femininologia: *a exemplarista evolutiva; a invexóloga; a líder assistencial; a autorrecyclante; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente; a ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a amparadora intrafísica.*

Hominologia: *o Homo sapiens exemplaris; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens autocraticus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens serenissimus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: recin exemplar *circumscriita* = aquela capaz de incentivar positivamente o grupocarma familiar a mudanças; recin exemplar *abrangente* = aquela capaz de inspirar evolutivamente a sociedade.

Culturologia: a cultura do *altruísmo*; a cultura dos *exemplos sadios*; a cultura da *inter-assistencialidade*; a *Multiculturologia Reeducaciológica*; a cultura da *superexposição*; a cultura da *autorresponsabilidade*; a cultura das *autossuperações*; a cultura da *autorganização evolutiva*; a cultura do *exemplarismo tarístico*; a cultura do *autoconhecimento*; a cultura da *autoconfiança*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin exemplar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
07. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Exemplarismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
12. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Gradiente recinológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
14. **Ortoexemplo desafiador:** Exemplologia; Homeostático.
15. **Responsabilidade autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A RECIN EXEMPLAR POTENCIALIZA TODAS AS AÇÕES COSMOÉTICAS, OS POSICIONAMENTOS E AS ATITUDES INTERASSISTENCIAIS ENTRE CONSCINS, DIANTE DAS NECESSIDADES EVOLUTIVAS DA GRUPOCARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou a respeito da influência das recins pessoais? Quais resultados vem obtendo através de postura exemplarista assistencial no grupocarma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 674 e 1.426.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 186.

M. B. S.